

Rubem  
Braga

Ar. de ti DV 28.9.57

# São Cosme e São Damião

UMA leitora manda me perguntar se sou católico, e qual o santo de minha devoção.

Sou batizado, minha senhora, e crismado; fiz a primeira comunhão e não passei disso; a fé era pouca e se acabou por aí.

Mas se eu fôsse escolher um santo escolheria dois — sem dúvida nenhuma São Cosme e São Damião, que morreram decapitados já homens feitos, mas sempre são apresentados como dois meninos, dois gêmeos de ar bobinho, na cerâmica ingênua dos santeiros do povo.

São Cosme e São Damião visitam os meninos pobres e doentes e dão doces de presente a todos os meninos. E diante deles sentimos vontade de ser bons meninos e também de ser meninos bons. A até rezar uma oração:

“São Cosme e São Damião, protegei os meninos do Brasil, todos os meninos e meninas do Brasil.

Protegei os meninos ricos, pois toda a riqueza não impede que eles possam ficar doentes ou tristes, ou viver coisas tristes, ou ver ou ouvir coisas ruins.

Protegei os meninos dos casais que se separam e sofrem com isso, e protegei os meninos dos casais que não se separam e se dizem coisas amargas e fazem coisas que os meninos vêem, ouvem, sentem.

Protegei os filhos dos homens bêbedos e estúpidos, e também os meninos das mães histéricas ou ruins.

Protegei os meninos mimados a quem os mimos podem fazer mal, e protegei os órfãos, os filhos sem pai, e os enjeitados.

Protegei o menino que estuda e o menino que trabalha, e protegei o menino que é apenas moleque de rua e só sabe pedir esmola e furtar.

Protegei, ó São Cosme e São Damião! — protegei os meninos protegidos pelos asilos e orfanatos, e que aprendem a rezar e obedecer e andar na fila e ser humildes, e os meninos protegidos pelos SAM, ó São Cosme e São Damião, protegei muito os pobres meninos protegidos!

E protegei sobretudo os meninos pobres dos morros e dos mocambos, os tristes meninos da cidade e os meninos amarelos e barrigudinhos da roça, protegei suas canelinas finas, suas cabecinhas sujas, seus pés que podem pisar em cobra e seus olhos que podem pegar tracoma — e afastai de todo perigo e toda maldade os meninos do Brasil, os louros e os escurinhos, todos os milhões de meninos deste grande e pobre e abandonado meninão triste que é o nosso Brasil, ó Glorioso São Cosme, Glorioso São Damião!”